

Anno X—N. 509
REVISTA

SEMANA

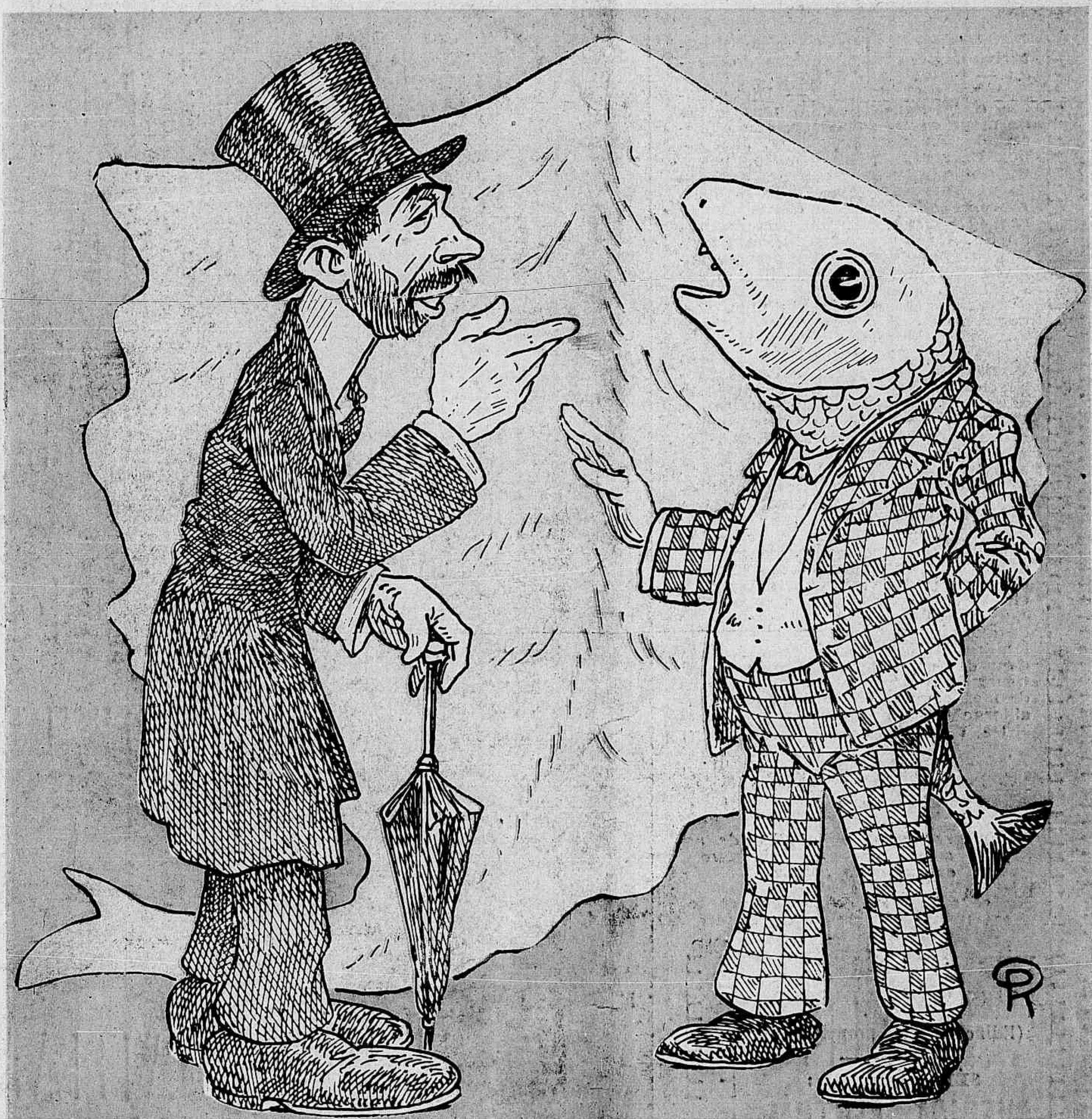
NUMERO
AVULSO
300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1910 * *

QUARESMA



O peixe (escamado) — Vocês chamam jejum essa historia de dar cabo da nossa especie?!

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

As apolices ns. 40.351|2 e 40.556, referidas na seguinte carta, não obstante haverem sido pagas, em 24 de Novembro de 1909, por fallecimento do segurado, ainda têm de concorrer ao sorteio de 15 de Abril de 1910.

*
*
*

Illm^{ds}. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.—Nesta.

Amigos e senhores — Dirigindo-me a VV. SS., venho manifestar os meus agradecimentos, como procurador da Exma. Sra. D. Josepha dos Prazeres da Silva, pelo pagamento que promptamente acabam de me fazer da quantia de 15:000\$, representada pelas apolices numeros 40.351|2 e 40.556, pertencentes ao Sr. Casemiro de Almeida Possinha, segurado nessa importante sociedade e ultimamente fallecido em Portugal.

Serve esse facto, mais uma vez, para demonstrar as indiscutíveis vantagens do seguro de vida, conforme as apolices emitidas pela Equitativa, porquanto, além de proporcionar agora a beneficiaria aquella importancia, dá direito á mesma em virtude do semestre differido, a que as apolices ns. 40.351|2 e 40.556 concorrem ao proximo sorteio, em 15 de Abril de 1910, ficando assim essas apolices habilitadas a facultar á referida senhora mais a importancia que naquelle sorteio couber a uma ou a todas aquellas apolices, conforme a sorte determinar, o que equivalerá nesse caso a duplicar a importancia que, em vida, havia legado o segurado.

Por esse motivo, não faço mais do que cumprir um comeseinho dever lembrando as innumeradas vantagens das apolices emitidas por essa benemerita sociedade, subcrevendo-me, com elevada estima e consideração,

De VV. SS. am. atto. e obrig.

José Francisco Soares.

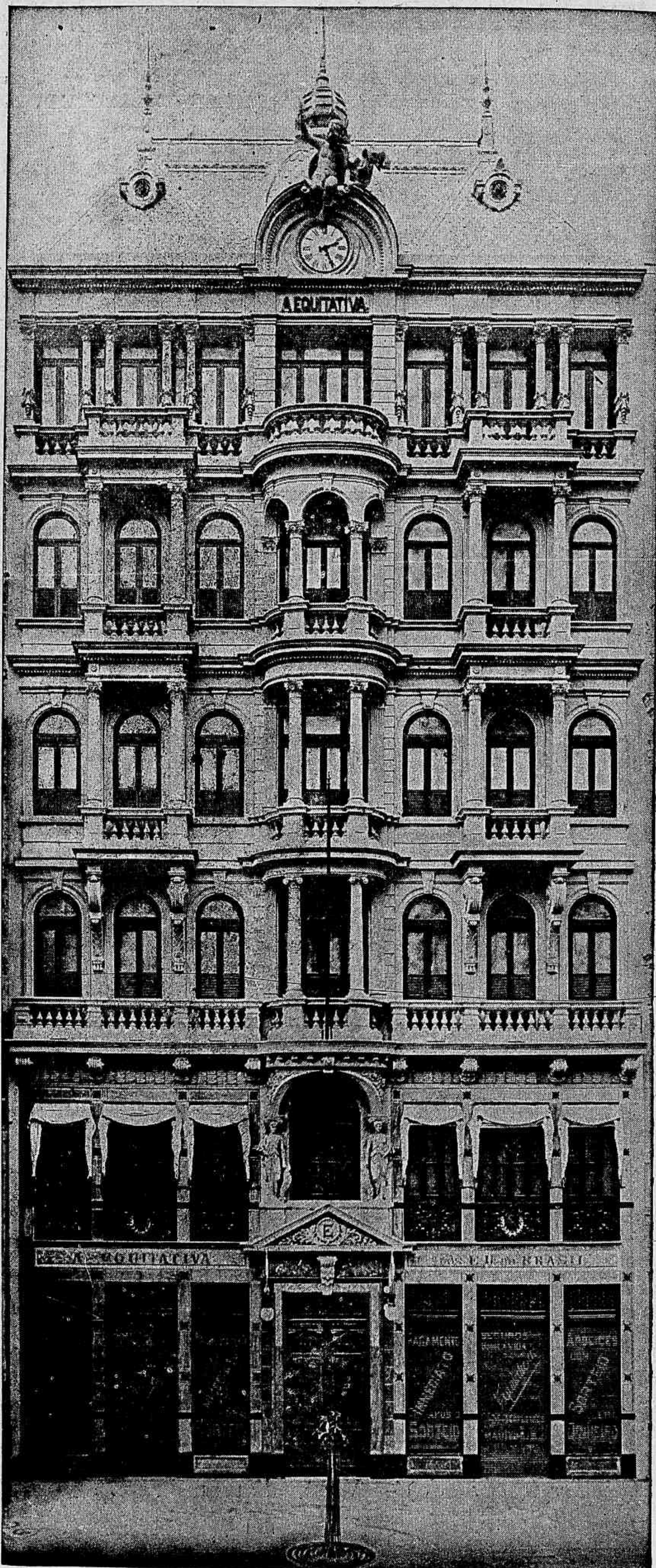
*
*
*

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado.

Na sede social e com seus agentes em todos os Estados da União.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



Rio de Janeiro - Domingo, 13 de Fevereiro de 1910



N. 509



EM PLENA QUARESMA---Disfarçando-se



Povo:—Ahi, *Madama!* Alivella a mascara e mostra que, sem ella, a sua existencia não passaria de méra fantasia...

BISBILHOTICES

A triste lei dos contrastes:

Emquanto aqui folgavamos em ondas de alegria, a França soffria a maior calamidade, victimada pela inundação.

E dizer que, ha um punhado de dias, todo o mundo denominava 1910 anno bom...

Os poetas de agua doce que proliferam por aqui, como os cogumelos, arregalam os olhos impregnados de inveja, ao verem que Rostand recebeu pela publicação do *Chantecler*, um milhão de francos.

Seiscentos contos e tantos, já dão vontade de ser poeta.

Havia um gajo que nunca acertou o nome de um dos nossos com-

panheiros e sempre dizia "Perdeneiros".

Depois de muitos annos de ausencia, appareceu pelo Carnaval fantasiado de dominó, chegou-se ao nosso companheiro e fallou em faizete:

— Adeus, Perdeneiros.
Foi logo reconhecido.

O Uruguay, em palpos de aranha, com uma rebordosa, apurou que tudo isso foi insinuado pelo formidoloso tragalhadanças do Zeballos.

A vizinha que tome cuidado com esse homem; um bello dia póde sair o trunfo ás avessas.

O Grupo Carnavalesco Flôr do Conselho Fritzma Municipal sahiu á rua, a comprimentar as pessoas gradas e vêr se o conheciam.

Algumas conheceram, outras não

o reconheceram e... quem não o conhecer que o compre.

Um grande pandego, para poder pandegar á vontade, sahiu fantasiado de Constituição.

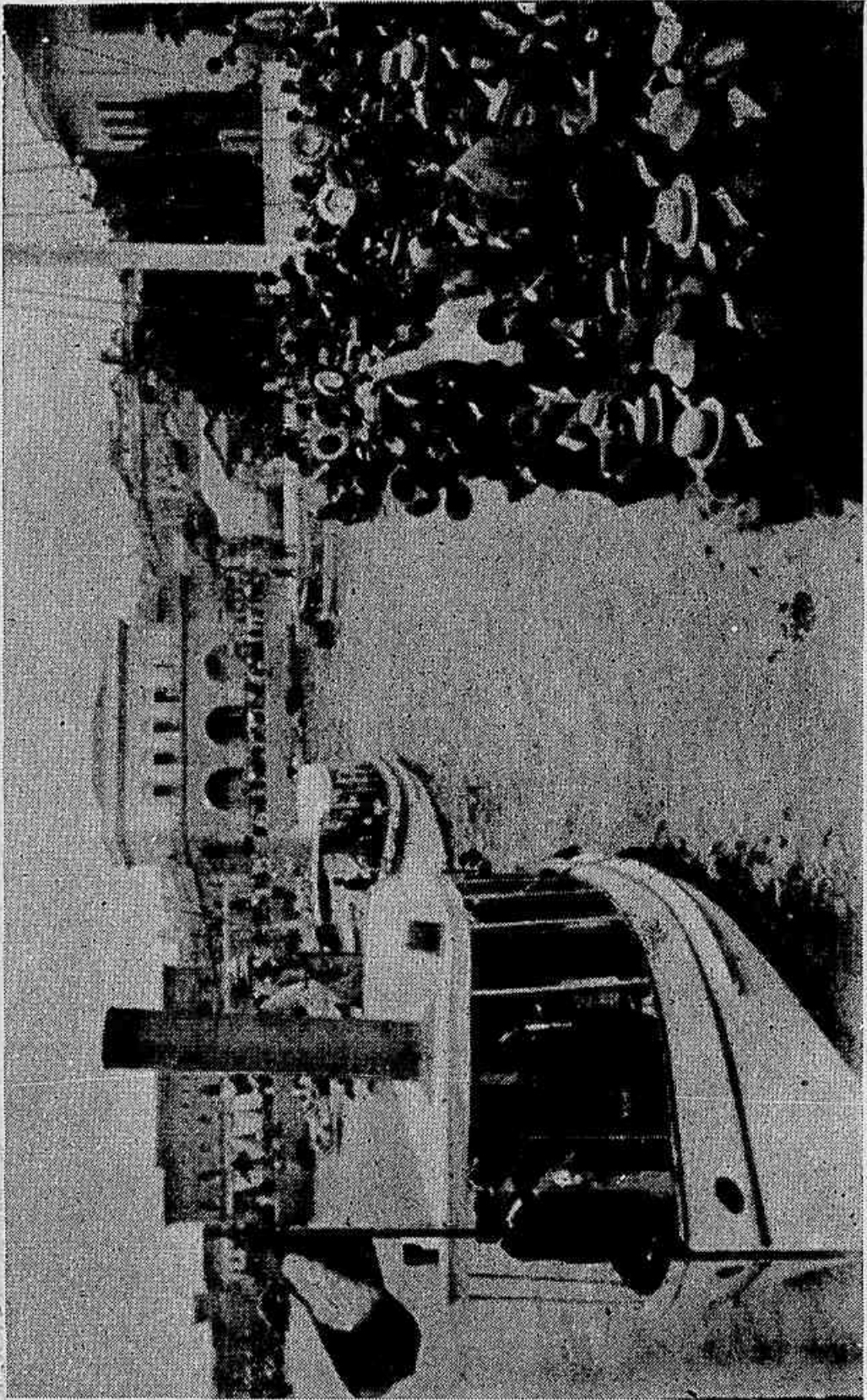
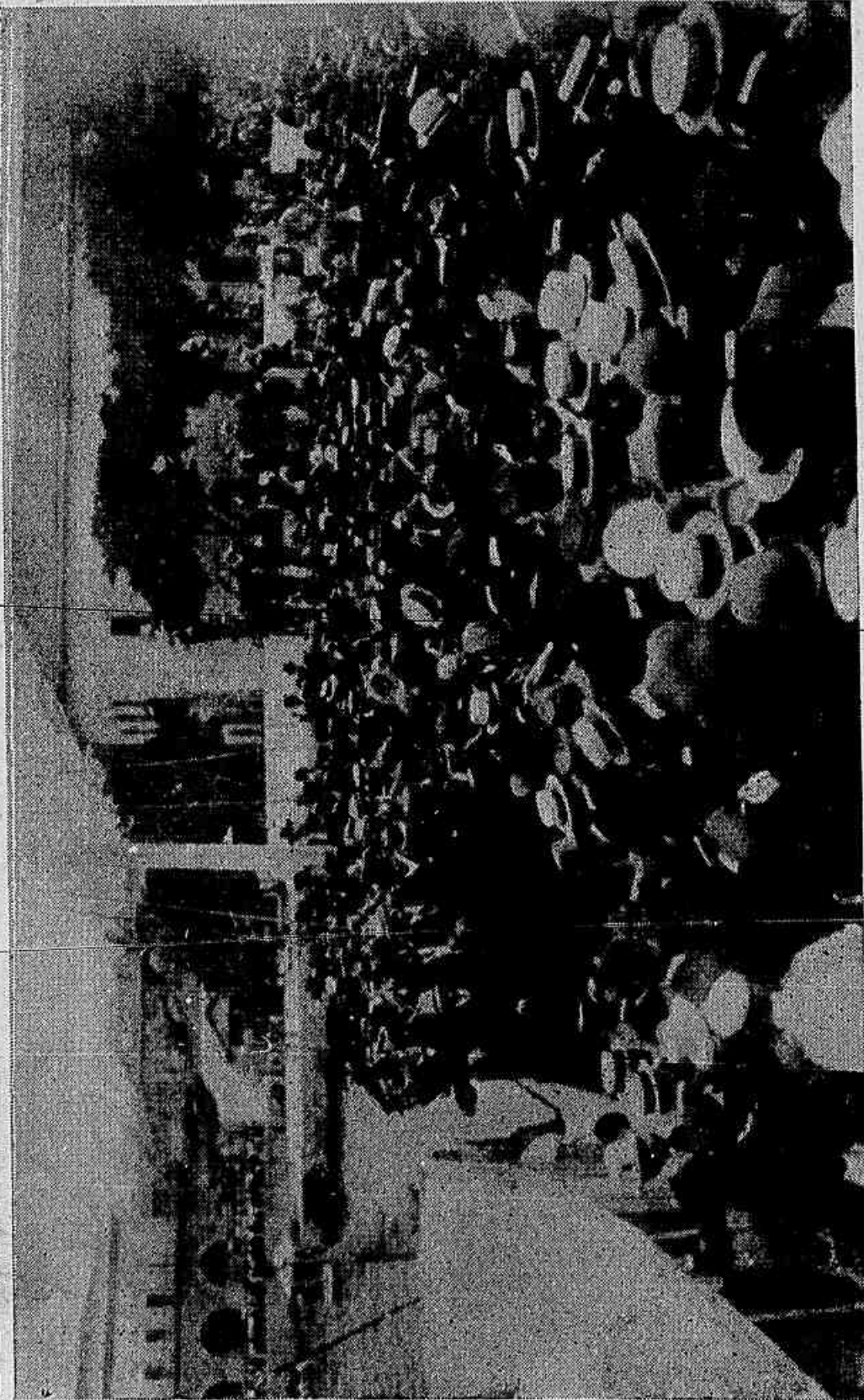
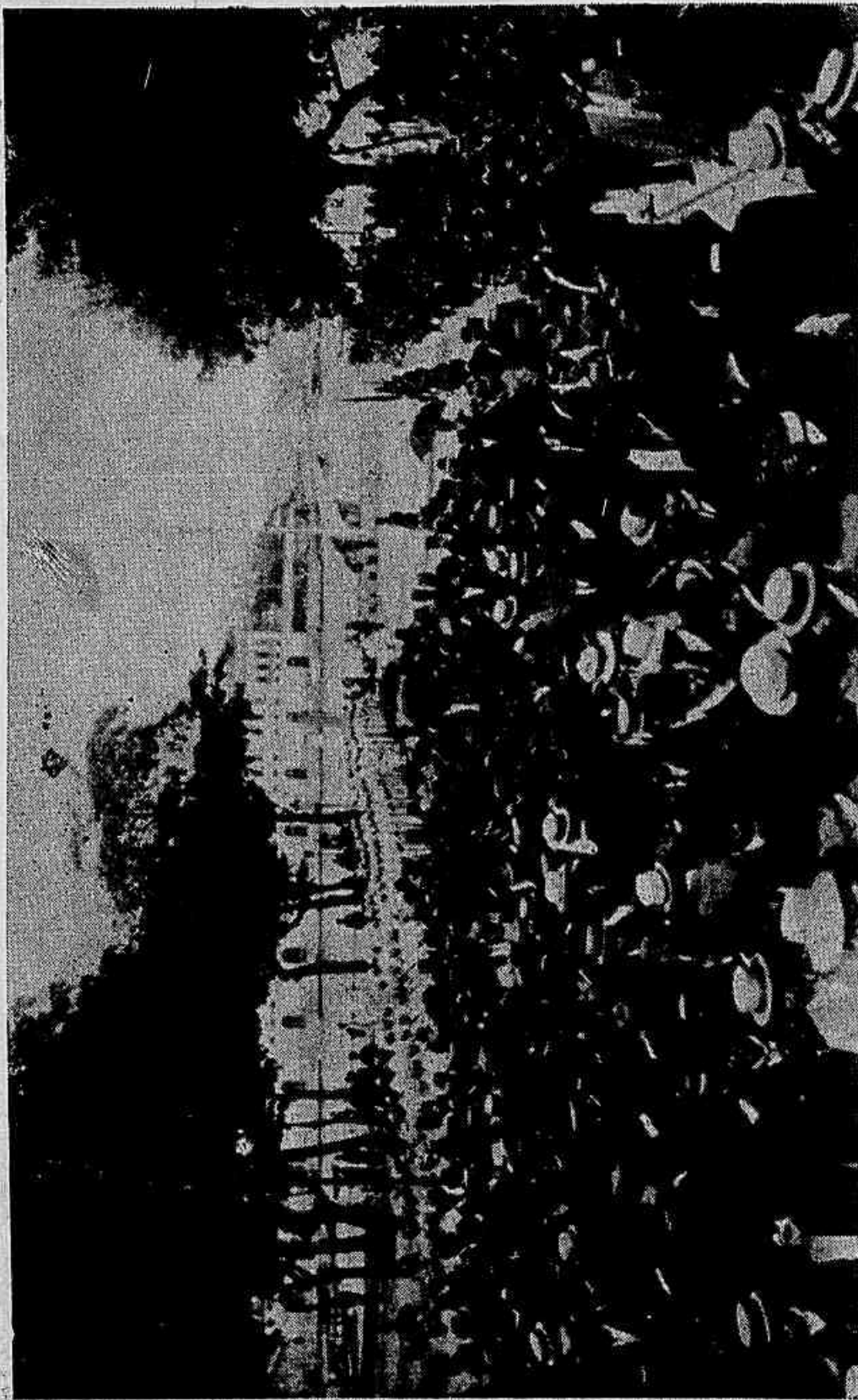
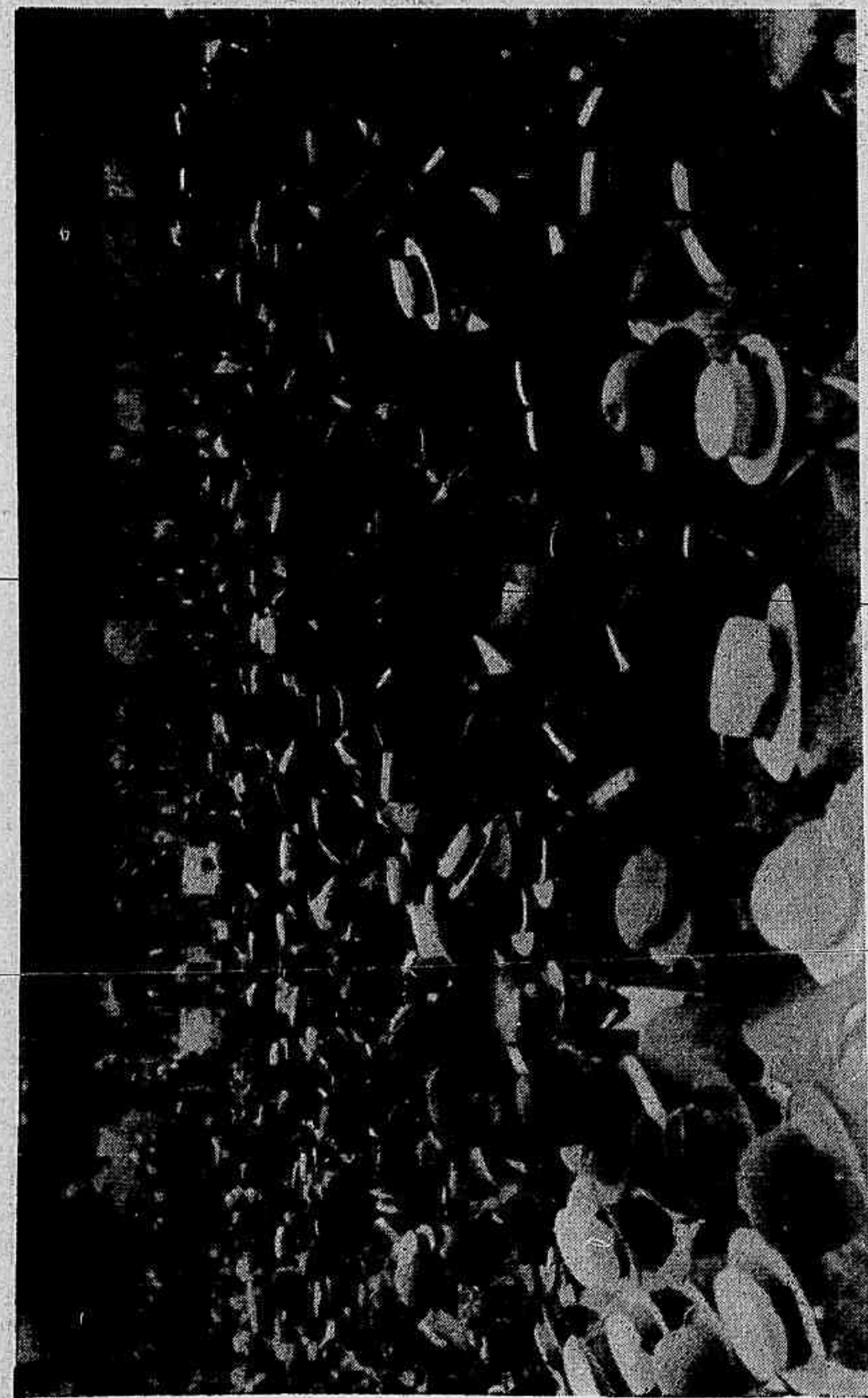
Nem as autoridades descobriram quem era o typo e muito menos que significava a fantasia.

O Conselho Municipal de paideira anda a furgicar leis e projectos, como se a gente tomasse tudo aquillo a sério.

Agora afinhou em publico e raso uma reforma de instrucção que só reforma o ordenado de meia duzia de afilhados, prejudicando o resto do magisterio; e isto porque estabelece cathogorias onde ellas não existem.

Esse Conselho está precisando de uma carta de bichas.

MARECHAL HERMES DA FONSECA — PARTIDA PARA O RIO GRANDE DO SUL



Um aspecto da multidão — Aspecto do Arsenal de Marinha, poucos momentos antes da chegada do Sr. Marechal Hermes — O Sr. Marechal Hermes, despedindo-se dos seus amigos no Arsenal de Marinha — A multidão prorupendo em aclamações ao Sr. Marechal Hermes, que agradece da lancha *Olga* que o transportou para o Itajubá.

FESTIVAES

Perduram os écos do Carnaval de 1910; na reminiscencia do povo carioca ficou um rastro luminoso de regosio infrene, de animação febril, deixado pela passagem desses dias offerecidos á loucura, á folia, ao esquecimento momentaneo das vicissitudes da vida.

A Avenida Central foi o coração da *kermesse*; nella occorreram os episodios mais culminantes da época folgazã, para ella convergiu toda a gente, partida até do mais remoto suburbio, de fórma a engrossar uma multidão agitada e alegre, enchendo a espaçosa via publica de uma mole temerosa, a custo scindida pelos prestitos carnavalescos.

Mas se a Avenida foi o ponto convergente do nosso divertimento mais popular, tinha-se a illusão de que esse centro se deslocava quando em visita aos bairros; em Botafogo, no Meyer; nas Laranjeiras, em São Christovam, desde o Alto da Boa Vista até a Cidade Nova era o mesmo torvelinho, egual contentamento, sendo para salientar o Es-

Christovam, Casino Español e tantos outros distinctos e concorridos.

Do Carnaval a impressão mais forte foi produzida pelos prestitos das tres sociedades veteranas nos prelios de Momo, que ainda este anno mantiveram bem alta a tradição do folguedo maximo do povo carioca, graças a esses esforçados paladinos para os quaes todas as palmas são poucas.

—O Club Fluminense, no dia 29 do mez findo, abriu o seu vasto salão para acolher uma concurrencia distincta, a *elite* do bairro de São Christovam.

A peça escolhida, *Raffles*, foi interpretada proficientemente pelo esplendido corpo de amadores, que admiravelmente conduziram os seus papeis.

O *Raffles*, esse gatuno distincto e amavel, foi interpretado pelo Sr. Joaquim Teixeira, que o conduziu regularmente.

Todos os outros papeis foram bem distribuidos, bem estudados, o que não admira, porque já nos habituamos a ver no Fluminense um centro em que se cultiva verdadeiramente a arte de Thalma.

CAIXA POSTAL

Sr. Henrique Chaves. — Foi logo reconhecido? A culpa é sua. Mesmo debaixo do dominó, estava sempre a roer o bigode.

Sra. Daltro. — E' justo o regosio. Os nossos aborígenes devem-lhe uma manifestação de apreço.

Sr. Juvenal Pacheco. — A fantasia não agradou, naturalmente. Ninguém se lembra mais de Mme. Durocher.

Sr. Julio Barbosa. — A' de cá não deveis procurar, á de lá ide.

Sr. Cassiano do Nascimento. — Não senhor. O soneto tem só quatorze versos. Mais do que isso exigiu até hoje o General da *Morgadilha de Val-Flôr*.

Sr. Olegario Mariano. — Póde dizer ao mano que o Rodrigues Alves á paysana é mais bonito.

Sr. Graça Aranha. — Isso não é comnosco. A nomeação para Embaixador não nos compete, nem temos influencia para tanto.



Sombrinhas. — Como o carioca pessimista encara a nossa vida de cidade: vê sempre as cousas pretas

tacio de Sá e suas adjacencias, ramificando-se para populosos arrabaldes, onde a pugna dos "confetti" e lança-perfumes foi renhida e constante.

Na longa extensão suburbana festejou-se com brilho o Carnaval: no Engenho de Dentro, os Pepinos; no Meyer, os Destemidos; no Engenho Novo, os Progressistas; em Bom Successo, o Feniano Club; em Madureira, os Democraticos e os Teimosos; na vasta zona, emfim, Momo foi alvo de manifestações ruidosas de "verve" e entusiasmo.

Os bailes lograram todos o maior successo. O High-Life, vasta sede palaciana, foi pequeno para conter a concurrencia que a elle affluu. Identica animação, demonstrando que a gente sequiosa de divertimento se multiplica, verificou-se no Club dos Democraticos, nos Fenianos, nos Tenentes, no Pierrot Club, nos Zuavos, nos Bohemios, nos Politicos, todos elles em festa nas mesmas noites.

O Carnaval familiar, já coberto de applausos em prestitos, teve nos salões a sua consagração, a mais bella promovida pelos Clubs da Tijuca, Gymnastico Portuguez, São

Na interpretação do *Raffles* tomaram parte: Senhoritas Dafné Petinau, Olga Tavares, Margarida Rocha e Sra. Fulvia Castello Branco; Srs. Alvares Vianna, Castello Branco, Oswaldo Novaes, M. Camargo, J. Ubirajara, Corrêa de Almeida, João Baptista e Silva Pinto.

No dia 5 de Março será levado á scena o drama *Kean*, de A. Dumas.

—)o(—

Bromil é um jornal reclame do conhecido medicamento, que agora nos apparece todo *chic*, todo *smart*. A capa, um bello trabalho de Bambino, representa uma bonita mulher deliciando-se com a sua leitura, que é escolhida.

—)o(—

Do Sr. Dr. Alvaro Alvim e Dona Laura Agostini Alvim recebemos delicado cartão de agradecimento pelas palavras que tivemos por ocasião do fallecimento do artista Angelo Agostini.

Sr. Elysio de Carvalho. — Não, senhor, digitalis nada tem com a digitographia; a primeira é medicinal e a segunda é identificante.

Sr. José Verissimo. — Scientes. Parabens pelo successo do cordão dos caciques encartolados.

Sr. Max Fletuss. — E fez bem. O Instituto Historico não deve sahir á rua nessas occasiões.

Capitão Campos Mello. — Boa idéa, a fantasia americana que adoptou.

Sr. Luiz Honorio. — E' como diz. Uma choldra. Pudesse uma só náu contel-os todos...

Coronel Ernesto Senna. — Sim. Póde mandar. Fará o mesmo successo que os *Rascunhos e Perfis*.

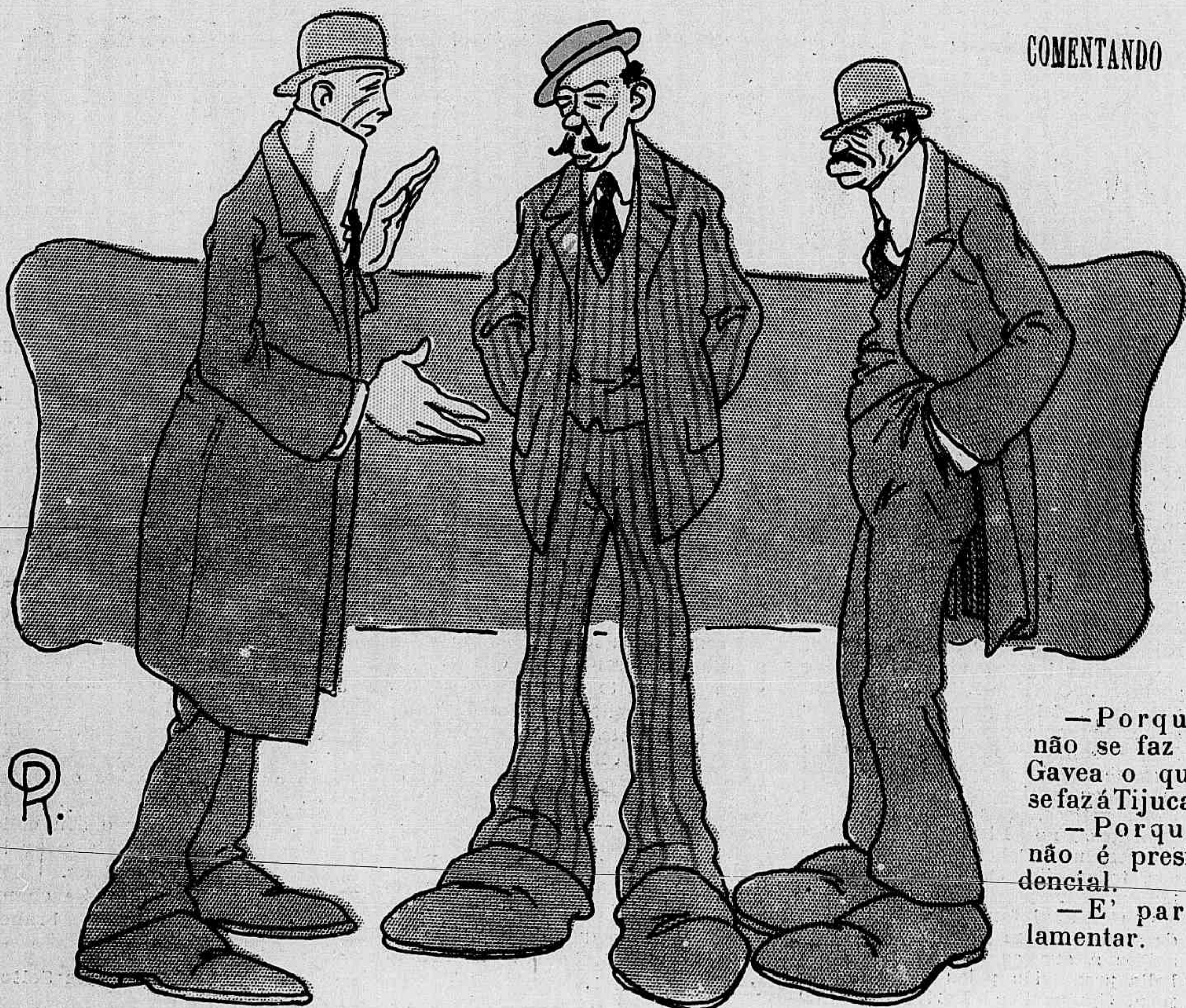
Sr. Jarbas de Carvalho. — Não concordamos. Imitar o seu collega do *Jornal do Commercio*, usar barba á Senna, só em Minas.

Sr. Oliveira Passos. — Se chamam o edificio de elephante branco é porque ha razões fortes.

Dr. Vaz-Com-Sellos.



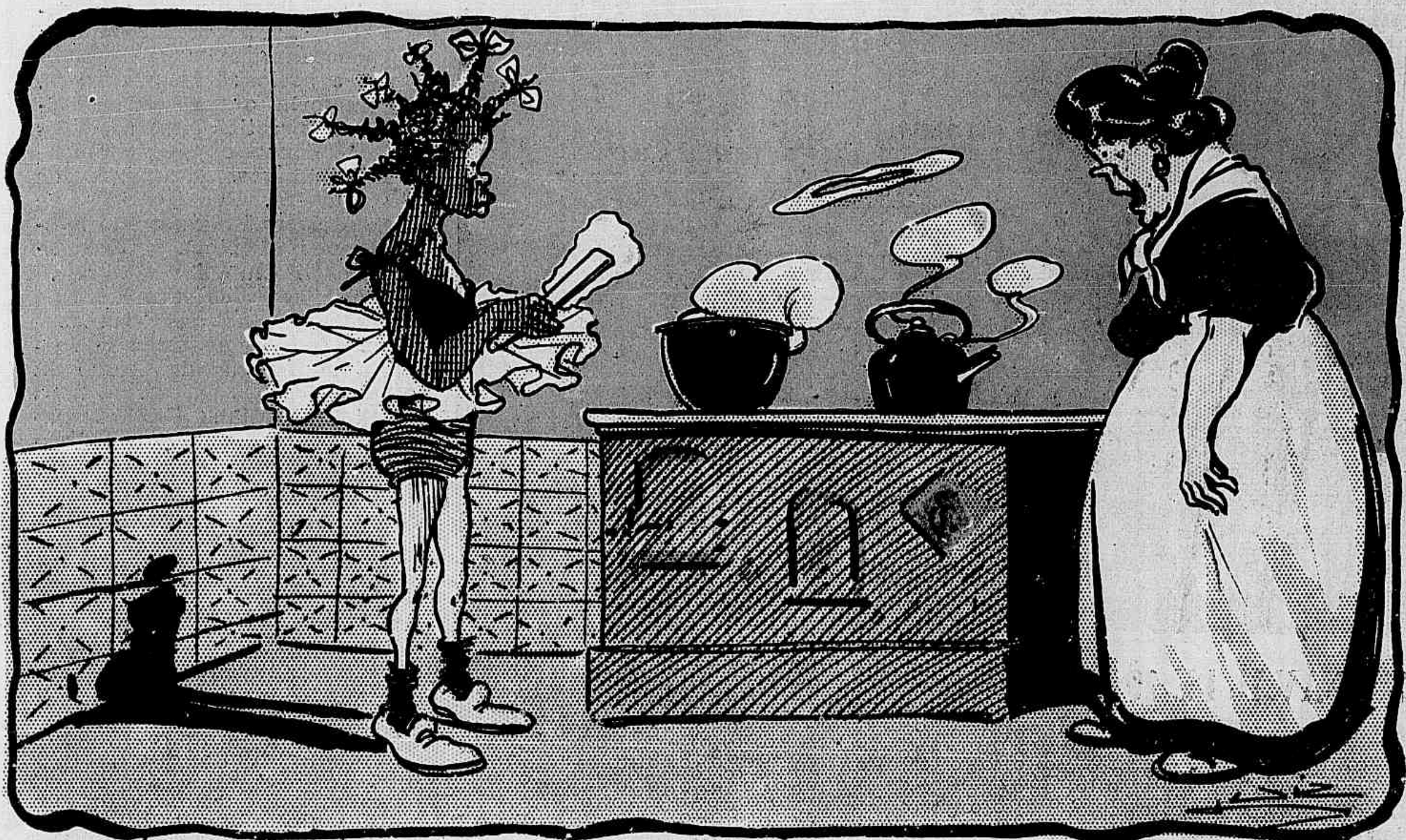
—Metteste-te em
camisa de onze va-
ras!...
—Estou sans-des-
sous!
—E' fresco!...



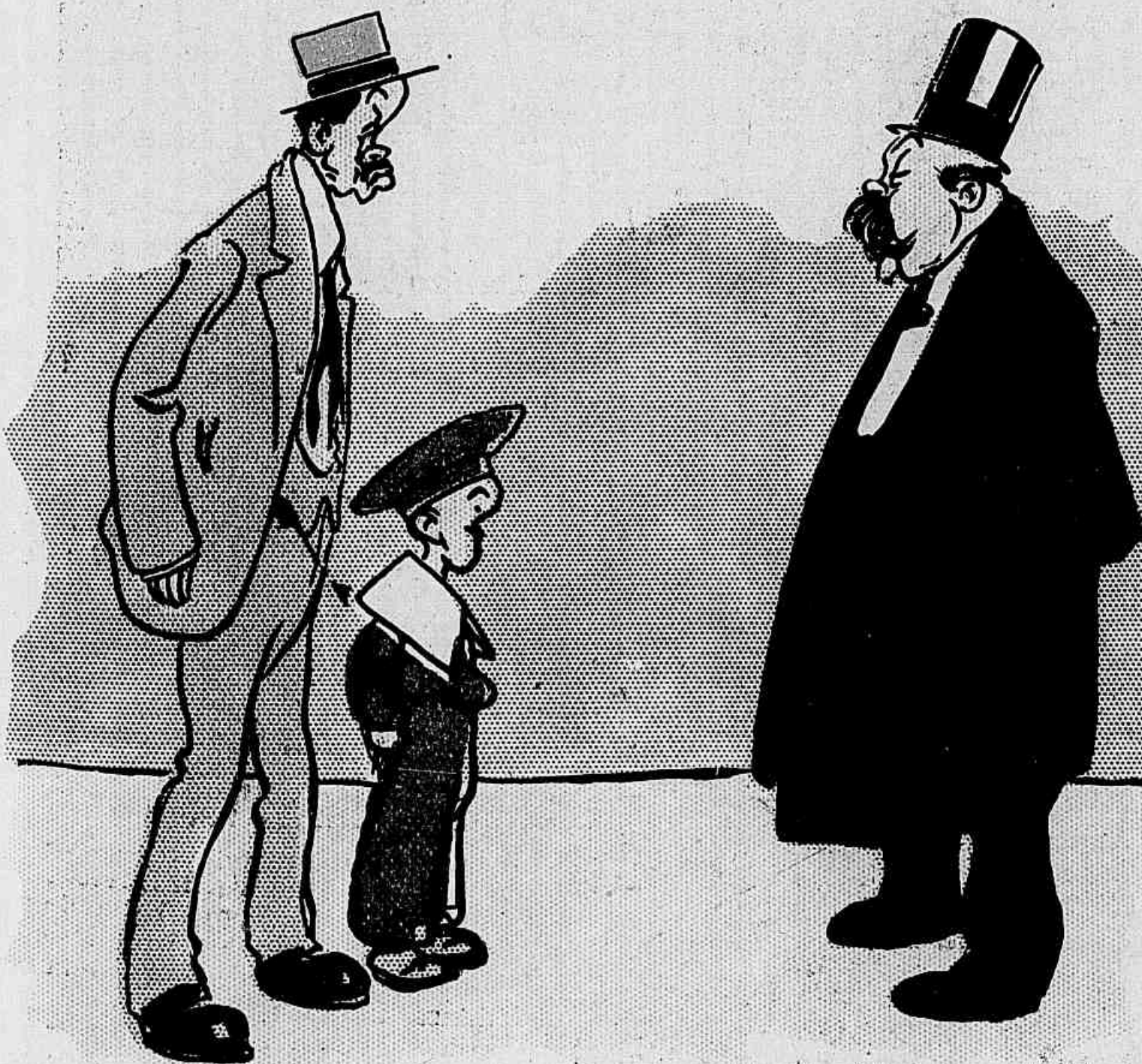
COMENTANDO

—Porque
não se faz á
Gavea o que
se faz á Tijuca?
—Porque
não é presi-
dencial.
—E' para
lamentar.

CINZAS



A outra criada -Por isso é que eu fiquei no arroz .. Você não cozinhou a camuêca...



Outro eco:

— O senhor pede cem mil réis por esta tela ? E' exageradamente caro.

— Parece, mas olhe que só a tela me custou cinquenta mil réis.

— Sim, mas quando o senhor a comprou, estava limpa.

—)o(—

Écos da exposição de pasteis azedos do pintor Crotti, na Escola de Bellas Artes:

— Então, o senhor vendeu quasi todos os quadros ?

— Sim, mas fiquei com as telas que estavam nelles.

—Que tal acha o pequeno?

—E' a tua cara.

—Ha quem diga que è a da avó

—D'elle...

BRINDE DO
CINEMA EXCELSIOR

271 RUA DO CATTETE 271

Aos amiguinhos do "João Paulino"



Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* ; na *matinée* de Domingo, 13 do corrente.

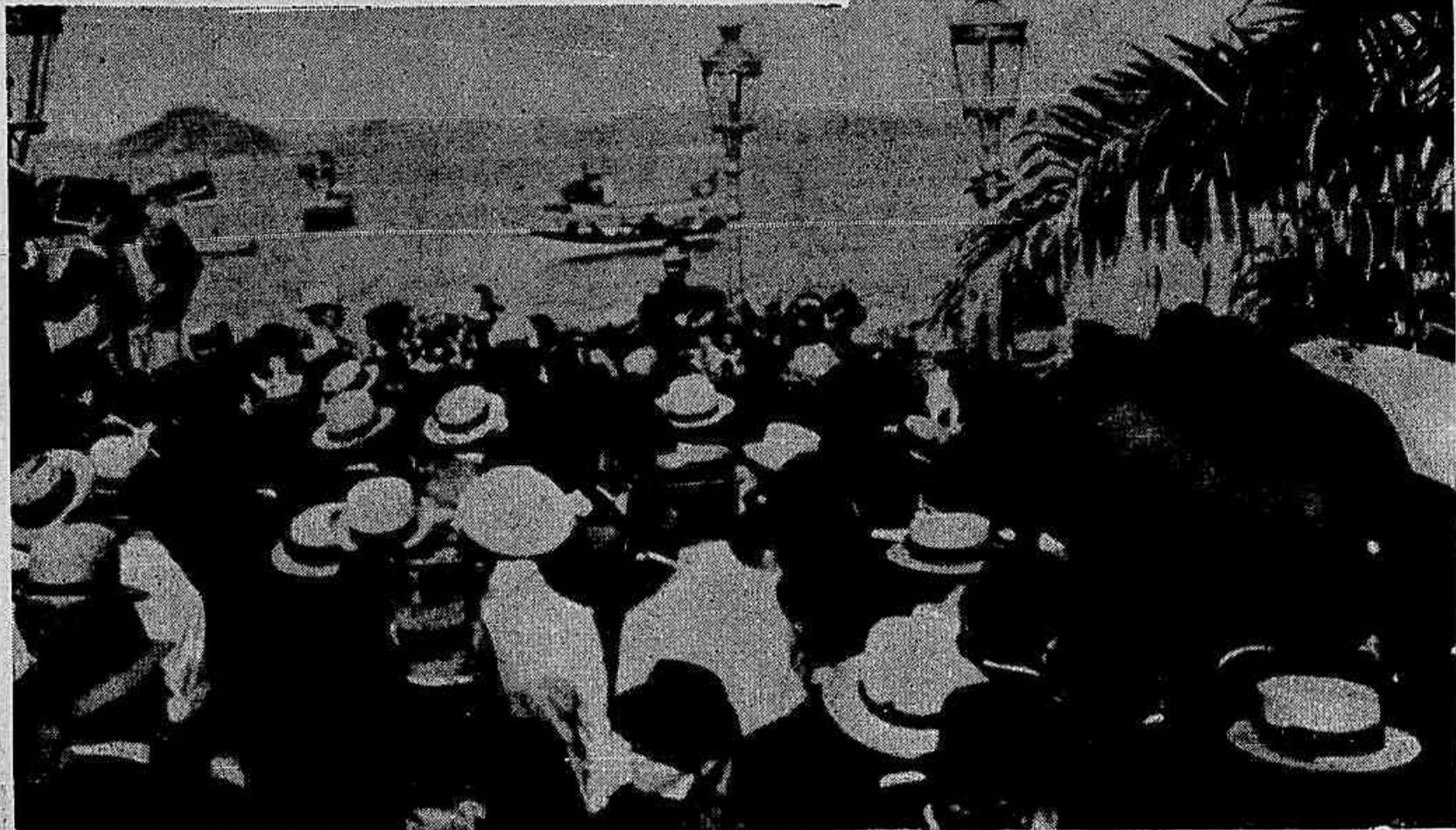


CARNAVAL DE 1910

NUMERO ESPECIAL

No proximo numero a *Revista da Semana* publicará grande numero de photographias de grupos das Directorias das principaes sociedades carnavalescas, carros e estandartes, que são um attestado eloquente da belleza e arte que os nossos carnavalescos sabem dar á confecção dos seus carros e dos seus estandartes.

Escusado é dizer o que foi o Carnaval deste anno; as



Tenente-coronel Rondon — O seu regresso e desembarque — O Tenente-coronel Rondon no automovel recebendo manifestações de sympathia — O Tenente-coronel Rondon, desembarcando no Caes Pharoux — O Tenente-coronel Rondon recebendo no Caes Pharoux uma manifestação.

nossas gravuras melhor o dirão.

Nesse numero publicaremos photographias dos Fenianos, grupo de Directores; Tenentes, grupos de Directores e socios; Democraticos, Directoria e pessoal das criticas; prestitos destas tres Sociedades e dos Relampagos, Pingas, Teimosos de Madureira, Democraticos de Madureira, Progressistas Suburbanos, Pepinos Carnavalescos e Club dos Caturra.

Publicaremos tambem as photographias dos estandartes expostos no salão do *Jornal do Brasil*: do Grupo da Mão Negra, G. C. Vamos Misturar Minha Gente?, Caprichosos do Pinheiro, Des-

temidos do Conselheiro, Lyra das Crianças, Destemidos do Proposito, Pyrilampos, Pingos de Ouro, Mamã lá vou Eu, Flor do Brasil, G. C. F. Encantado, Aventureiro da Praia Pequena, Renitentes do Paris e Ideal, Prazer do Leme, Tudo Péga na Garrafa, Rainha da Lyra, Retiro da America, Herões Cajueiros e G. C. dos Tres Jacarés.

—)o(—

RIBALTAS

Theatro Municipal. — Durante os dias carnavalescos não offereceu um baile de massidras para amostra; isso não impede de andar em dansa muita gente boa por alli, na corda bamba do contrato mirabolante e archiorienta. Consta que o empresario está organisando uma quantidade enorme de cousas nunca vistas em que representará o prin-

principal papel a Superintendencia que para papeis tristes tem uma vocação extraordinaria. Depois de toda a mirabolancia exhibida, o contribuinte não ficará disposto a pedir bis.

Theatro Lyrico. — Já está arrendado e vae apresentar, na temporada estrangeira, uma porção de cousas bonitas. Tambem não deu bailes á fantasia no Carnaval.

Theatro S. Pedro. — Encheu-se a valer nos bailes carnavalescos, durante as quatro noites seguidas, o velho casarão pintado de novo gemeu nos alicerces ás trepidações do maxixe e do relamborio festejo de Momo. Agora espera abrir-se para umas tantas surpresas.

Theatro Lucinda. — Que é d'elle ?

Theatro Phenix. — Vende-se o terreno.

Theatro Recreio. — Os artistas deixaram livre a casa, durante os tres dias de Momo; o maxixorio desenfreado encheu a casa da rua Espirito Santo e assim deu á bilheteria elementos que as peças boas não conseguiram obter de um publico ingratamente arredio. A companhia prepara o *Nick Carter*

e outras peças mais, para depois seguir em *tournee* ao Norte.

Theatro Apollo. — Por falta de numero na platéa, a archi-graciosa actriz com a sua *troupe* parte para S. Paulo.

Theatro Carlos Gomes. — Falla-se na organização de uma companhia que ahi irá dar espectaculos por secções, como já praticou, ha tempos, a *troupe* Cinira Polonio.

Theatro S. José. — Cinema livre.

Escola Dramatica. — O contratante do Theatro Municipal vae pôr em execução o que a Prefeitura tinha a obrigação de fazer desde 1895; a escola, tal como vae ser feita, constituirá um exemplo unico em todos os annaes dramaticos do mundo; será equiparada aos institutos superiores de ensino, terá cinco annos de curso, cento e quarenta codeiras de theoria e uma de pratica. As aulas começarão pela cadeira de engabelação, regida por notavel traductor publico juramentado.

João Scena.

—)o(—

Em sessão ultimamente realizada, foi eleita a seguinte adminis-

tração, no Centro Gallego do Rio de Janeiro, para o periodo social de 1910—1911:

Presidente, D. Florentino Blanco Meirino; Vice-Presidente, Dom Vicente Gonzalez Lopez; 1º Secretario, D. Francisco Gonzalez Romar; 2º dito, D. José Campio de Leiras; 1º Thesoureiro, D. José Alonzo Alvarez; 2º dito, D. Leopoldo Gonzalez; Bibliothecario, D. Manuel Lopez Gonzalez.

Directores vogaes. — D. Ambrosio Carballo, D. Avelino Rivero Fernandez, D. Daniel Prol, Dom Ovidio Juan Gonzalez; D. Primitivo Mojon Fernandez, D. Francisco Blanco Ameijeiras, D. José Dorado Vicente, D. José Vila Pineiro, D. Daniel Fernandez e Dom José Esteves Paz.

Directores supplentes — Dom Celso Misione Rodriguez, D. Felipe Duran Contin, D. Antonio Fernandez, D. Juan Alonzo, D. Constantino Teixeira.

Commissão de exame de contas. — D. José Porta Camposano, Dom José Blanco Ameijeira e D. Marcelino Alonzo.

EMBARQUE DO SENADOR JOSÉ PORPHIRIO



No primeiro plano destacam-se os Senadores Pinheiro Machado, Arthur Lemos, José Porphirio e Gama Costa; Deputados Lyra Castro e Deoclecio de Campos. No nosso numero passado demos um aspecto do embarque do Senador paraense José Porphirio, como sendo do Senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, do Maranhão, que tambem seguiu no paquete "Pará", mas que embarcou horas antes do Senador José Porphirio.

NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS



— Ahh !! Que pena o Carnaval durar tão pouco !..

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

De Joaquim Nabuco escrevi, um dia, no *Brasil Moderno* algumas linhas despretençosas, rememorando a luta abolicionista e a attitude desse grande morto, em contraposição á pobreza banal das épocas que correm:

"A idéa abolicionista avultava, cada vez mais, na imprensa e no Parlamento. A palavra, formidável e impetuosa, de Patrocínio levava por toda a parte clamores commoventes e apostrophes violentas. O odio escravista explodia em represalias sinistras: sevícias hediondas mostravam-se á civilização envergonhada. O açoite e o ferro em brasa faziam taes primores. A liberdade postergada, certo, aureolava-se de lagrimas...

Ah! quando entoaria a patria redimida os hymnos do triumpho?

Foi em 1888....

"E' declarada extincta a escravidão no Brasil..."

Freneticos applausos, acclamações delirantes reboaram no recinto e a onda popular turbilhonava invensível!

De pé, olympico e sereno, Nabuco—que fizera da tribuna parlamentar glorioso e indestructível pedestal—exclamava:

"Não houve dia igual em a nossa historia; não houve momento igual na historia da nossa nacionalidade. E' como si o territorio brasileiro até hoje estivesse occupado pelo estrangeiro e este, de repente, o evacuasse e nos deixasse senhores de nossa vida nacional! Todos estão no gozo da mais completa liberdade e, si obedecem á inspiração do sentimento popular, é porque os escravos, que soffrem durante seculos, sómente agora encontram no coração do legislador brasileiro, só agora despertam todas as sympathias a que esses soffrimentos dão incontestável direito!

Nesta ocasião, Sr. Presidente, a causa nacional representa a consciencia muito superior á consciencia do escravismo, e vem de braço dado com a soberania que surge para a nação brasileira impor a sua vontade!"

Memorável sessão a de 8 de Maio de 88!

Resgatava-se, assim, heroicamente, um erro nefando de seculos, em nome dos humilhados e dos perseguidos!

Cinco dias depois, entre risos e flores, partiam-se grilhões ignominiosos e os hymnos sublimes da liberdade vibravam na escuridão cerrada das senzalas e na tristeza infinita dos eitos...

Boaventura Pinto✓

—)o(—

A felicidade não chega senão de um lado; o infortunio vem de todos.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO



Pessoas que assistiram ao almoço offerecido na residencia do Dr. Fernando Mendes de Almeida ao Dr. Luiz A. Domingues da Silva e sua Exma. Senhora.—Da esquerda para a direita:—Sentados: Dr. Luiz Domingues, Mlle. Urbano Santos, Mme. Urbano Santos, Mme. Luiz Domingues, Mme. Coelho Netto, Mlle. Urbano Santos, Mme. Jorge Santos, Marechal Hermes da Fonseca, Senador Victorino Monteiro, Senador Urbano Santos.—De pé: Deputado Costa Rodrigues, Deputado Christino Cruz, Deputado Agrippino Azevedo, Deputado Cunha Machado, Deputado Coelho Netto, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Senador José Euzebio, Deputado Dunshee de Abranches, Senador Pinheiro Machado e Dr. Eliezer Tavares



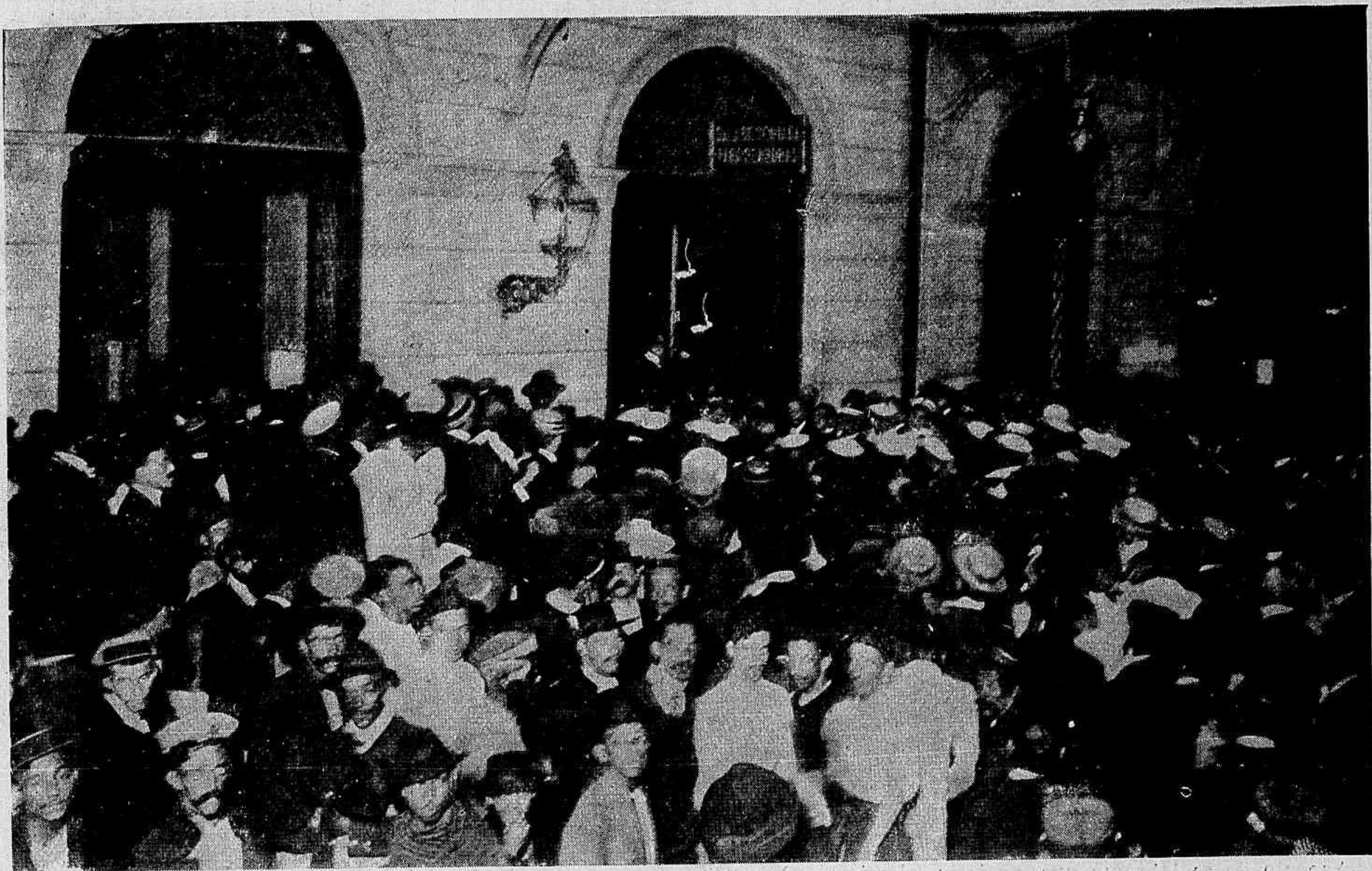
Almoço offerecido pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida ao Sr. Deputado Dr. Luiz Domingues, Governador do Maranhão, e Sua Exm. Senhora. Lado da mesa presidido pela Sra. D. Stella Mendes de Almeida Santos



Almoço offerecido pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida ao Sr. Deputado Dr. Luiz Domingues, Governador do Maranhão e a Sua Exm. Senhora. Lado da mesa presidido pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida

cessidade de ser mais bem feito o serviço de apanha de rães, muito apontadas nesses dous mistéres da competência exclusiva da Prefeitura.
plantio de capinzaes e sua conservação, contamos offerecer ao publico ensejo de conhecer algumas irregularidades desde

X. X.



Manifestação ao Dr. Paulo de Frontin, Director da E. F. G do Brasil — Os manifestantes em frente á Estação Central

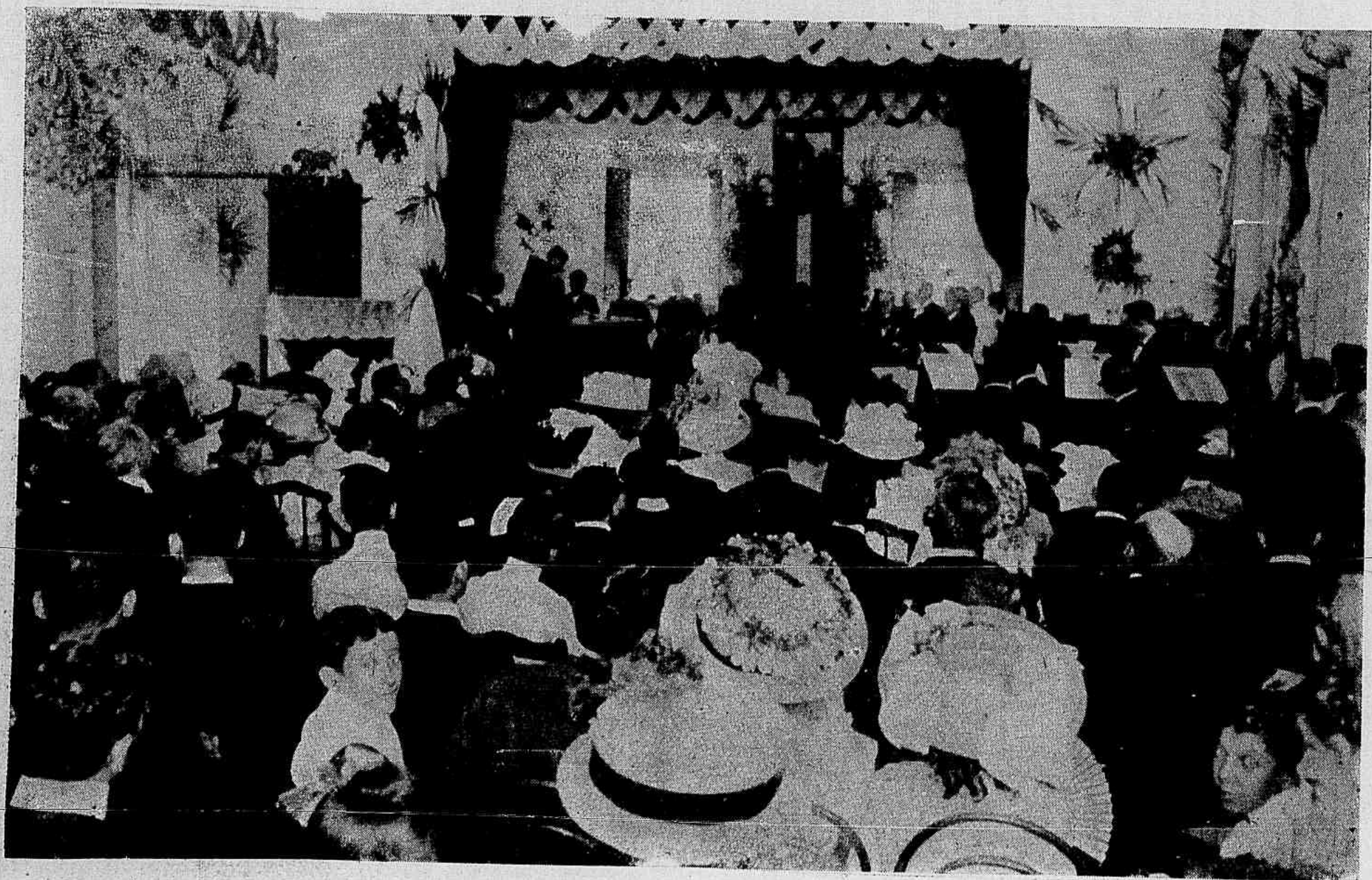


Os manifestantes na gare da Central

MOSTEIRO DE S. BENTO - COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARELANDOS DE 1909



Aspecto da assistencia que assistiu domingo 23 do passado á cerimonia da collação de grão dos bacharelados de 1909 no Mosteiro de S. Bento.



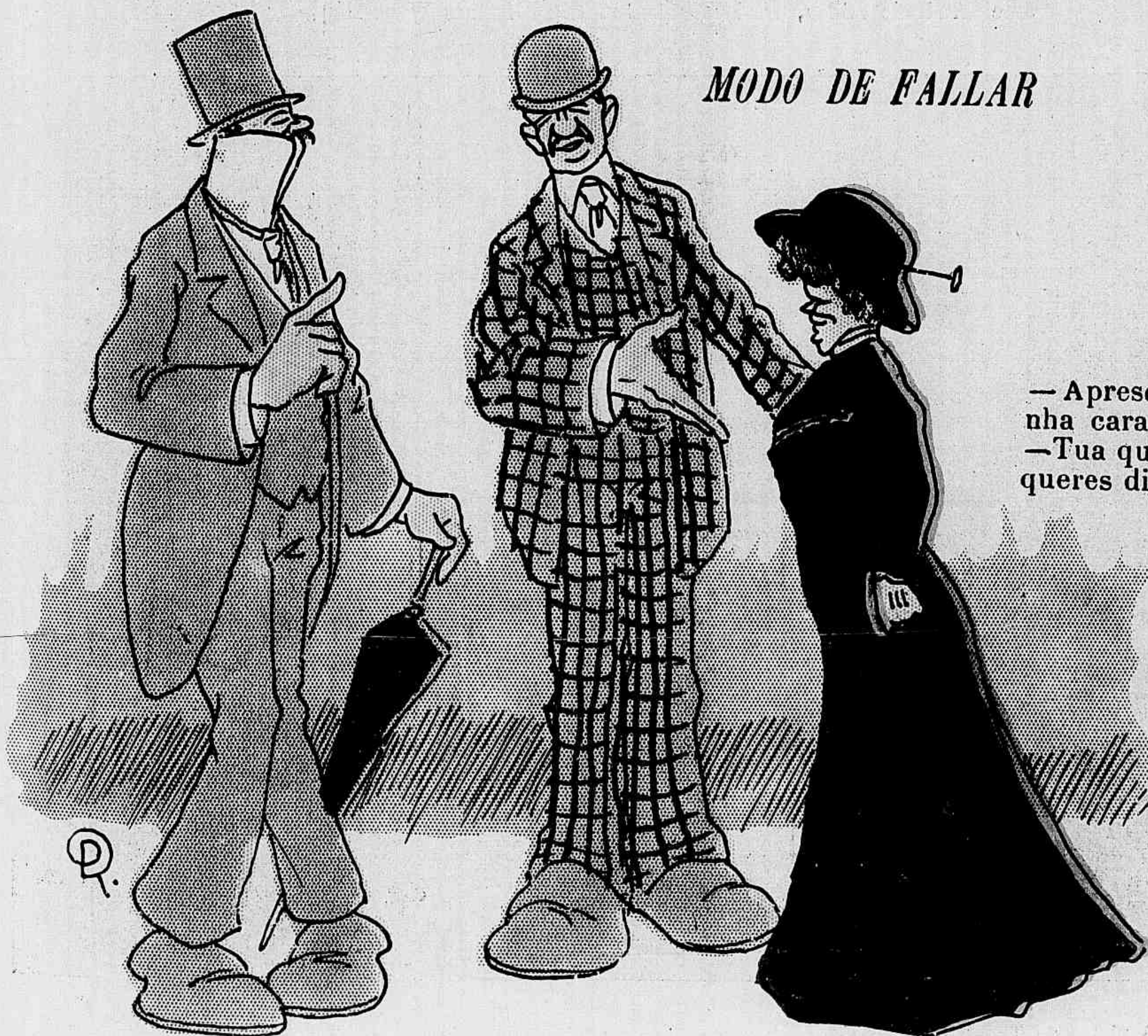
Instantaneo tirado por occasião da cerimonia



—Cazuza, que tristeza é esta?...

— Tristeza! Pois não estás vendo que estou me divertindo!...

MODO DE FALLAR



— Apresento-te minha cara metade...

—Tua quarta parte, queres dizer.

CONFERENCIAS POLITICAS



Instantaneo tirado na occasião em que fallava o Sr. Dr. José Mariano. Na mesa vêem-se os Srs. Drs. Lopes Trovão e Andrade e Silva, presidente da Junta Pró-Hermes Wencesláu



A platéa do Theatro Carlos Gomes por occasião da conferencia politica do Dr. José Mariano



Instantaneo tirado no salão do Pedagogium na ocasião em que se realisava uma conferencia politica sobre as candidaturas da convenção de Maio



Aspecto do Pedagogium por ocasião da conferencia



QUARTA-FEIRA DE CINZAS



SUPPLEMENTO-

JOÃO PAULINO

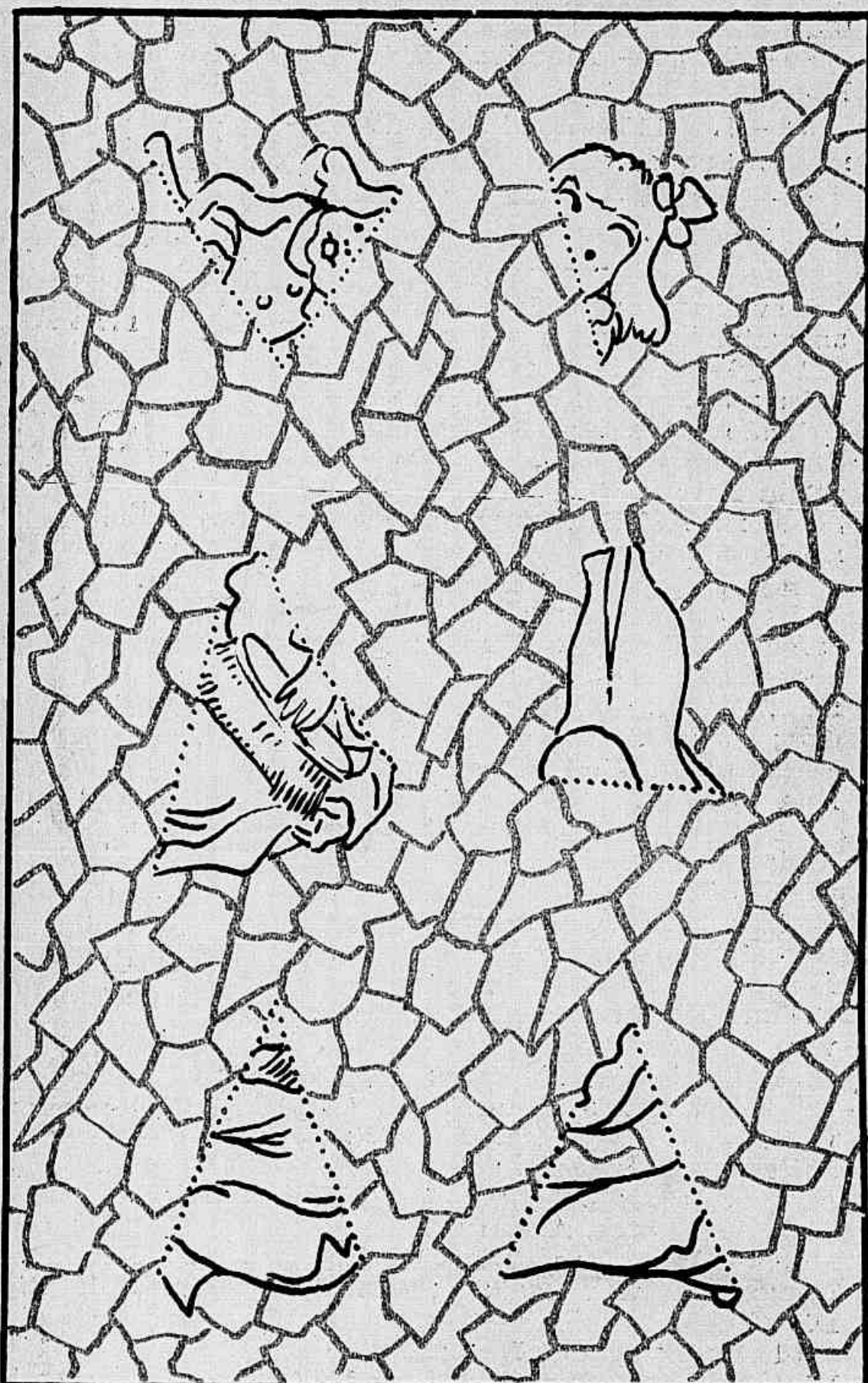
Solução do 213º concurso



Formar com os pedacinhos acima uma interessante amiguinha assaz muito cuidada.

Premios—Ao Primeiro: Um carro com dous carneiros e retrato na galeria: do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

214º concurso—A CUIDADOSA



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 18 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 19 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
214 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

42º Concurso mensal
13 de Fevereiro de 1910
2 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

212º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado sabbado 5 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 32 pertencente ao menino Carlos dos Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 34 — Narciso de Siqueira.

3º—N. 58 — Fabio Antão de Medeiros Muniz.

4º—N. 86— Americo da Silva Monta.

5º—N. 115—Waldemar de Almeida Franco.

6º—N. 131 — Floriano Muniz de Albuquerque.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Sylvio Peixoto; 2 Orlando Silveira; 3 Mario Fernandes Netto; 4 Orlando Silveira; 5 Ubaldino da Silva Duarte; 6 Celino Pereira; 7 Stella Alves; 8 David Coelho de Souza; 9 Affonso Gunkel; 10 Rogério Nesi.

11 Henrique Rodrigues Pará; 12 Heitor de Pinho; 13 Antonio Rodrigues de Araujo Junior; 14 Rubens Xavier Esteves; 15 Alida Hartley; 16 Mario de Oliveira Brandão; 17 Raul Cardoso; 18 Luiz Martins; 19 Abel Almeida; 20 Helena Suplicy.

21 Malvina Orestina Neptuno; 22 Alzira Veiga; 23 Damasceno Vieira Filho; 24 Belmira Damasceno Vieira; 25 Alvaro Angelo Lopes; 26 Helenito Saldanha Alcalá; 27 José Horta; 28 Sylvestre de Castro; 29 Ernani Lacerda; 30 José Gonçalves.

31 Benjamin Marinho; 32 Carlos dos Santos; 33 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 34 Narciso de Siqueira; 35 Hedy-Lina Santarém; 36 Olga Braga; 37 Antonio Santos Abreu Filho; 38 Maria do Carmo Dias Leal; 39 Donguinha Dias Leal; 40 Carmita Dias Leal.

41 Dudu' Dias Leal; 42 Nenê Dias Leal; 43 Santinha Dias Leal; 44 Filhinha Dias Leal; 45 Mary Dias Leal; 46 Romeu de Campos Braga; 47 Carlos Dias Pereira; 48 Antonio Gonçalves Diniz; 49 Luciano Romano; 50 Estevam Gonçalves da Silva.

51 Dolores M. Duvivier Dutra; 52 Annibal Santos; 53 Amelia Vieira dos Santos; 54 Zuleika Lobo Moreira da Silva; 55 Djanira Costa; 56 Evaristo Costa; 57 José Nazareth Pinto; 58 Fabio Antão de Medeiros Muniz; 59 Dermeval Gomes Duarte; 60 Democrito Humberto Cicero.

61 Helena Marinho; 62 Attila Godinho; 63 Candido W. G. Braga; 64 Sylvio da Cruz; 65 Lilita Campello; 66 Odette de Figueiredo Barbosa; 67 Nila de Oliveira; 68 Bertha da Silva; 69 Moacyr Schaf-

flor Camargo; 70 Eduardo Wrencher.

71 Moacyr S. Camargo; 72 Alberto Rodrigues dos Santos; 73 Paulo de Vasconcellos R. MacCord; 74 Francisco de Paula — níz; 75 Octavio da Silveira; 76 Carmelita Lima; 77 Ruth Lima; 78 Zoraido Lima; 79 Augusta da Rocha; 80 Isaac Pinto Gouvêa.

81 Dalila de Oliveira; 82 Paulo Pereira; 83 Nestor de Barros; 84 Carminho Sciammarella; 85 Maria da Gloria Franco; 86 Americo da Silva Monta; 87 Elvira da Conceição Costa; 88 Walchires José Alves; 89 Armando da Silva Monta; 90 Lourenço Pereira Cabral.

91 Sylvia Paulmann; 92 Jandyra Rocha Pinto; 93 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 94 Mario Rocha Pinto; 95 Esmeralda Mendes Alves; 96 Ayrde Pires Martins Costa; 97 Lelita Campello; 98 Carlos Pereira; 99 Joaquim Lou-

querque; 132 João Augusto Cicero; 133 Hilda Rosa da Costa; 134 Zinha Gaspar; 135 Orlando Alonso; 136 Carlos Augusto da Silva.

CORRESPONDENCIA

Antonio Rodrigues de Araujo Junior. — Vá lá. Mas não é para continuar.

Zoraido Lima. — Como vae o amiguinho? Melhor. E' o que deseja João Paulino.

Adherbal Carneiro Ribeiro. — Quem foi *qui disse* que João Paulino se zangou? João Paulino nunca se zanga. O retrato do amiguinho sae agora.

Christina Octavia. — Então a amiguinha está muito zangada? João Paulino disse a verdade.

Olavo Gonçalves Lima. — As soluções atrasadas não podem entrar neste concurso.

Lucia e Eduardo Wrencher. — Por onde têm andado os amiguinhos? Ainda estão gozando as férias? Estão bons?

Maria do Carmo Dias Leal. — Parece que os seus concorrentes vão aumentando. Depois a amiguinha queixa-se.

Nair Pereira Sandim. — Por faltarem as respostas.

..João Paulino.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no e-criptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéés» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

reio; 100 Manuel Joaquim Ferreira.

101 Pedro da Fonseca Porto; 102 João B. Pedreira; 103 Manuel Torres Santiago; 104 Herminia Alvarez Ferreira; 105 Isaura Alvarez Ferreira; 106 Iracema da Fonseca; 107 Clementina da Rocha e Sá; 108 Adherbal Carneiro Ribeiro; 109 Alberto Haas; 110 Odette da Costa Brito.

111 Herminia Durão; 112 Algenia Durão; 113 Luiz Vichen; 114 Adelina V. Guimarães; 115 Waldemar de Almeida Franco; 116 Carlos Antunes Vieira; 117 Octavia da Silva; 118 Manuel Antonio Mafra Netto; 119 Helena Peixoto; 120 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco.

121 José Picler; 122 Gualter Maria Machado; 123 Maria de Castro Menezes; 124 Hilda Caldas; 125 Dirceu Caldas; 126 Alayde Caldas; 127 João Salema Junior; 128 Waldemar Carvalheira; 129 Edina Guimarães; 130 Fernando Guimarães.

131 Floriano Muniz de Albu-

SPORT

JOCKEY CLUB

CRIAÇÃO NACIONAL

A Directoria do veterano Jockey-Club, na sua ultima reunião e por unanimidade, resolveu elevar de 5 o/o á 10 o/o o premio addicional que cabe aos animaes nacionaes quando victoriosos em turmas estrangeiras.

Esta medida, que veio concorrer poderosamente para animar a criação nacional, merece os mais francos elogios.

Necessario é que nos convençamos de uma vez para sempre: os prados de corridas foram estabelecidos, não tanto para vender poules, quanto para incentivo de que tanto carece a criação nacional.

BONJOUR

O filho de Bolivar, que nas pistas fluminenses fez figura secundaria, no prado de Maroñas se revelou animal superior, tendo ganho diversas carreiras, conseguindo na ultima, em que tomou parte, quasi empatar com o terivel *Tom Ponce*, em 1.500 metros.

FOOT-BAL

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Foi a seguinte a directoria eleita para gerir os destinos do America Foot-ball Club durante este anno:

Presidente, Sr. Lucas Assumpção; Vice-Presidente, Sr. Jayme Faria Machado; 1º Secretario, Sr. J. Luiz Affonso; 2º Secretario, Sr. Alberto Alvarenga; Thesoureiro, Sr. Gabriel de Carvalho; Capitain, Sr. Belfort Duart.

Conselho Fiscal: Srs. Samuel de Carvalho, Joaquim Amarante e Alberto Hagstron.

CHRONICA ELEGANTE

Annunciámos hoje com immenso prazer que, pouco a pouco, a saia de baixo voltará. Os resultados inconvenientes da sua completa supressão foram taes, que não constitue grande merito voltar á resipiscencia.

A adaptação dos vestuários de baixo ás fórmulas actuaes de vossos vestidos, cara leitora, é presentemente engenhosa e perfeita. não existe por isso nenhuma razão para persistir-se nesta intransigencia. É preciso que se note, longe de ser favoravel á elegancia da linha, a ausencia da saia de baixo produz na maior parte das vezes um effeito desastroso. Felizmente, as esquecidas, desdenhadas, vão exercer uma bella vingança, estão em caminho para adquerir as suas antigas prerogativas.

As saias de baixo em Liberty lisas e moldantes no alto, com grande fólho *plissé-soleil* orlado de uma pequena *ruche*, obtêm sempre successo, mas não podem constituir, actualmente, novidade; o interesse concentra-se sobre dous modelos ineditos que bem merecem ser destacados. O primeiro é uma saia de baixo cujo corpo é feito em Jersey de seda; este tecido, muito fino, presta-se a todas as fórmulas que tiver de cobrir sem imprimir espessura, a parte moldante vae até acima dos quadris, liga-se a um largo fólho de *charmeuse* com pregas *accordéon* muito finas, sustenta o vestido, deixando, entretanto, a sua cahida vertical e vaporosidade ondeante. O outro modelo é em Liberty, compõe-se de uma parte collante cortada por um largo fólho de *setim musselina, plissé*, cahindo sobre a borda deste *maillot*.

Os novos grampos para chapéu também merecem uma referencia especial, porque occupam um logar importante nas modas actuaes, fornecem um thema inexgotavel á fantasia. Ao lado dos grampos de grande luxo e de grande preço, compostos de pedras e materiaes preciosos, existem outros, myriadas, ao alcance de todas as bolsas, mesmo as mais modestas. Entre estes, indicamos como novidade, os grampos cuja cabeça é feita, em uns com uma *rosa natural* metallizada por meio da galvanoplastia, em outros, a cabeça é em forma de ferradura, de tartaruga loura ou jaspeada; ou bolas de chifre, recortadas como a mais fina renda; os grampos *art nouveau* são também muito artisticos. Depois de lamentaveis accidentes ocasionados pelo comprimento dos grampos ameaçadores que atravessam os vossos chapéus, tiveram a excellente idéa de juntar aos grampos *pontas protectoras*, que collocando ao abrigo



AS NOVAS FORMAS DE CHAPÉUS

os olhos do proximo, completam melhor a guarnição do chapéu. A esta pequena bainha protectora, na qual entra a ponta temivel, é adaptada uma cabeça semelhante a do grampo, formando um enfeite.

Acrisio.

—)o(—

Inspecção Sanitaria Escolar é o titulo de um folheto contendo apon-

tamentos sobre as primeiras medidas postas em pratica para a organização do serviço de Inspecção Sanitaria Escolar, pelo Sr. Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, Prefeito Municipal, contendo actas das sessões das diversas commissões, projectos de lei e um extracto da Mensagem do Sr. Prefeito dirigida ao Conselho Municipal, referente ao mesmo assumpto.

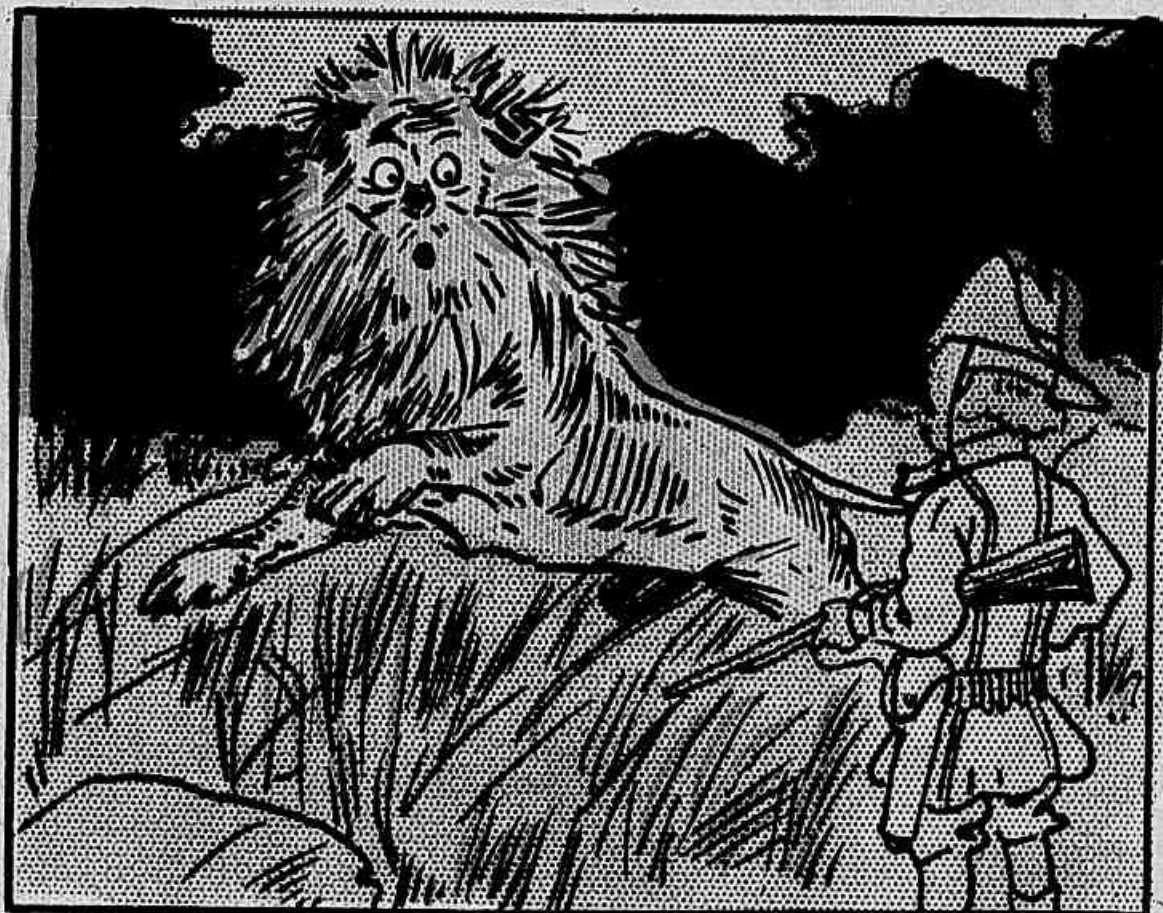
CAÇA CARNAVALESCA



Manéco apostou com o Barbado que era capaz de espantar a bicharia toda



pondo no rosto uma mascara, feia como a necessidade.



Armado com a mascara appareceu em frente de um leão



que assustado com aquella cara deu logo alarme no matto



e fez com que os animaes todos fugissem a sete pés, diante daquella mascara horripilante!

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, a rua Visconde de Itaboraity 9.

Sabbado — 5 de Março — Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 — 9ª

200:000\$000

Por 15\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

Preços das assignaturas

JORNAL DO BRASIL

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior :

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000

Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000



SABÃO LIQUIDO PROPHYLACTICO

“ROSA VENUS”

ULTIMA CREACÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**.
Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O **TONICO VEGETAL ANGIO** tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dá brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000.

O **SABONETE BELLO SEXO** é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONES para dar brilho ás unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer huço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPÁR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE